

VACINA BCG (Bacilo Calmette-Guerin)
BCG (Bacillus Calmette-Guerin) VACCINATION

Informação para os pacientes
Information for Patients

A Tuberculose (em inglês Tuberculosis ou apenas TB) é uma doença causada por uma bactéria (*Mycobacterium tuberculosis*). A tuberculose nos pulmões é a forma mais comum da doença embora possa afectar qualquer outra parte do corpo. A tuberculose pulmonar é transmitida de uma pessoa para outra através de gotículas de saliva expelidas para o ar quando uma pessoa doente tosse, espirra ou canta. Quem esteja próximo pode inalar (respirar) estas gotículas e ficar infectado. A maioria das pessoas infectadas não têm quaisquer sintomas, mas num grupo pequeno de pessoas a tuberculose torna-se activa, frequentemente muitos anos depois de terem sido contagiadas. As pessoas em risco de contraírem a doença são:

- ◆ Quem viaje para países onde a tuberculose é comum, por exemplo, na maior parte das regiões da Ásia e da África.
- ◆ Técnicos de saúde e quem cuide de grupos em alto risco de tuberculose.
- ◆ Familiares chegados de pessoas com tuberculose.

O que é a Vacina BCG? A vacina BCG é uma vacina viva que confere alguma protecção contra a tuberculose (TB). A vacina BCG não evita que ocorra infecção em caso de exposição à bactéria (germes) da tuberculose, mas é muito mais provável que ocorra uma infecção ligeira e localizada em vez de uma doença potencialmente perigosa e que ponha em risco a vida. Pode demorar de 6 a 12 semanas para a vacina BCG conferir imunidade (protecção). A vacina confere apenas 50-60% de imunidade contra a tuberculose e, nalgumas pessoas, a vacina perde a sua eficácia com o decorrer dos anos, por vezes entre 5 e 15 anos.

As crianças são quem mais beneficia. Nas crianças a vacina BCG pode evitar que ocorram formas graves de tuberculose, como por exemplo meningite tuberculosa (tuberculose no cérebro). O benefício para os adultos é menos evidente.

É necessário fazer uma Prova Intradérmica de Tuberculina (teste de Mantoux) [Tuberculin Skin Test (Mantoux test)] antes da vacina ser administrada para identificar se uma pessoa não é já positiva à prova intradérmica de tuberculina devido a infecção tuberculosa prévia, ou se já tiver sido vacinada com a BCG. Quem tenha um resultado positivo não beneficia com a vacina e pode desenvolver uma reacção grave no local da inoculação.

Uma das desvantagens da vacina BCG é que frequentemente torna positivo o resultado de futuras provas intradérmicas de tuberculina. O que significa que talvez não possamos identificar se a reacção é devida a infecção tuberculosa ou se é o resultado da vacina BCG.

A vacina BCG não deve ser administrada a determinados grupos. As pessoas com pouca imunidade, que estejam doentes na ocasião, por exemplo com varicela, ou quem tenha recebido recentemente vacinas vivas, como por exemplo contra o sarampo, podem ser aconselhadas a não serem vacinadas com a BCG. Cada caso é analisado individualmente antes da administração da vacina e é necessário dar autorização por escrito (Consent Form).

A vacina BCG e outras vacinas vivas. As pessoas que vão viajar para o estrangeiro e que precisem de mais do que uma vacina viva **devem escolher entre: a)** terem todas as vacinas administradas no mesmo dia, ou **b)** esperar pelo menos 4 semanas entre a BCG e as outras vacinas vivas, para dar tempo ao sistema imunitário (sistema de defesa) a oportunidade de conferir a necessária imunidade (protecção). Algumas das vacinas vivas são as seguintes: Tifóide

[DOH 7610] ora, Febre Amarela e Papeira (cachumba), Sarampo, Rubéola (MMR). A BCG e a polio oral podem ser administradas dentro do prazo das 4 semanas

Há alguns efeitos secundários á vacina BCG? Tal como acontece com qualquer outra vacina podem ocorrer efeitos secundários, os quais variam consoante os casos. Por vezes o local da vacina fica dolorido, vermelho e inchado, o que normalmente melhora sem tratamento. Noutros casos manifesta-se inchaço das glândulas nas axilas e no pescoço o que por vezes requer tratamento. Muito raramente a vacina causa infecção generalizada, o que acontece mais frequentemente em pessoas com pouca imunidade, incluindo quem seja VIH positivo, sofra de subnutrição ou de um distúrbio de saúde grave. Embora muito raramente, têm ocorrido fatalidades.

Como a BCG não evita completamente o risco de contraír tuberculose é importante conhecer os sintomas da doença na sua forma activa, tais como: tosse persistente (mais do que três semanas), expectoração sanguinolenta, febre, transpiração nocturna, perda inexplicável de peso e cansaço. Na verdade estes sintomas podem manifestar-se por muitas razões, no entanto, caso tenha os sintomas atrás mencionados deve consultar a clínica de saúde torácica local ou o médico de família para fazer uma radiografia ao peito.

O que acontece após a vacina BCG? Uma pequena pápula (mancha) vermelha aparece no local da inoculação no espaço de uma a três semanas, a qual tem tendência a amolecer e a rebentar, dando origem a uma ferida pequena na maioria das pessoas. Essa ferida demora normalmente três meses a cicatrizar e deixa frequentemente uma cicatriz pequena.

Trate do local da vacina da seguinte maneira:

- ◆ **Deixe cicatrizar naturalmente e mantenha o local da vacina LIMPO E SECO.** Não use cremes ou unguentos
- ◆ Se necessário, cubra com uma gaze esterilizada sem apertar. **Não** ponha adesivo cirúrgico, curativo ou algodão directamente sobre o local onde a vacina foi administrada.
- ◆ Evite coçar ou pancadas.
- ◆ Pode continuar a fazer as actividades normais, como tomar banho de chuveiro, nadar e praticar desporto

Se tiver qualquer preocupação ou sofrer efeitos secundários, agradecemos que contacte o Serviço para a Prevenção e Controlo da Tuberculose (Chest Clinic), através do telefone:

References:

BCG Vaccine and Consumer Medicine Information: Connaught Laboratories: Canada.

Winks M, Levy M, Westly-Wise V. and The NSW Tuberculosis Advisory Committee. (1994). *Controlling Tuberculosis in New South Wales*. New South Wales Health Department. North Sydney.

Barclay L. A review of BCG complications since the introduction of a different BCG vaccine. 2000. CDC: Darwin. (See <http://www.nt.gov.au/nths/public/cdc/vol5/bcg.htm>)

Colditz GA, Brewer TF, Berkley CS, Wilson ME, et al Efficacy of BCG vaccine in the prevention of tuberculosis - Meta-analysis of the published literature. *JAMA* 1994; 271 (9): 698-702.

Grange JM. Complications of bacille Calmette-Guerin (BCG) vaccination and immunotherapy and their management. *Comm Dis Pub Hlth* 1998; 1 (2): 84-8.

The Role of BCG Vaccine in the Prevention and Control of Tuberculosis in the United States. *MWR*: April 26, 1996 / Vol. 44 / No. RR-4. US Department of Health and Human Services.

The Australian Immunisation Handbook 7th Edition: National Health & Medical Research Council.